



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

## Germinação de sementes e desenvolvimento inicial de plântulas de *Escobedia grandiflora* (L. f.) Kuntze em diferentes temperaturas

Vívian Tamaki<sup>1</sup>; Flávia Maria Kazue Kurita<sup>1</sup> & Ivomar Aparecido Medina<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisas em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP,  
ivoamedina@gmail.com.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de Resgate da Flora do Instituto de Botânica, dentro do projeto Rodoanel Mário Covas- Trecho Norte, foi resgatada *Escobedia grandiflora* (L. f.) Kuntze, uma espécie considerada “presumivelmente extinta” no Estado de São Paulo. Cerca de 60 frutos foram colhidos e, a partir das sementes, foram iniciados alguns experimentos para se tentar propagar a espécie. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a germinação de sementes e o desenvolvimento inicial das plântulas em diferentes temperaturas. As sementes foram coletadas de plantas, provenientes da cidade de Guarulhos/SP, em março de 2013. Foram depositadas 25 sementes em cada uma das quatro placas de Petri (total de 100 sementes em cada tratamento), que foram irrigadas a cada dois dias com água destilada. Os tratamentos térmicos foram 15°C, 20°C, 25°C e 30°C. Estas foram mantidas sob fotoperíodo de 12 horas e com radiação fotossinteticamente ativa de  $45 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$  até a germinação. Após sessenta dias foram avaliadas a porcentagem de germinação e a sobrevivência das plântulas. Os resultados mostraram que as sementes mantidas sob 15°C demoraram mais para germinar (cerca de 15 dias), sendo que nas demais temperaturas o tempo médio foi de sete dias. Em relação à porcentagem de germinação, as sementes colocadas sob 25°C apresentaram a maior média ( $61\% \pm 7\%$ ) em comparação às demais. Em relação à taxa de sobrevivência, apenas na temperatura de 30°C as plantas morreram, enquanto que no tratamento de 25°C ocorreu a maior sobrevivência das plantas (cerca de 25%). Portanto, estes resultados sugerem que 25°C é a temperatura mais adequada para a germinação e desenvolvimento inicial das plântulas, porém após sessenta dias é aconselhável transferi-las para algum substrato, pois observou-se que a taxa de sobrevivência tende a diminuir com o passar do tempo.

**Palavras-chave:** ameaçada de extinção, crescimento, resgate da flora.

**Órgãos financiadores:** Instituto de Botânica, DERSA.